

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
-------------------	---------------	------------------

1.1 Título do Projeto			
Apoio ao ensino híbrido e desenvolvimento de material didático para mídias interativas digitais da disciplina de avaliação em fisioterapia: tecnologias da informação a serviço do ensino público de qualidade.			
1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista			
<ul style="list-style-type: none"> Profª Drª Fernanda Moura Vargas, coordenadora do projeto, carga horária: 4 horas semanais. <p>Dois alunos bolsistas, apoio e desenvolvimento, 20 horas semanais.</p>			
1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos			
Departamento de Educação Integrada em Saúde.			
1.4 Palavras-chave:	1. Fisioterapia	2. Avaliação	3. Ensino
1.5 Coordenador (apenas um) – colocar e-mail do coordenador responsável			
Profª Drª Fernanda Moura Vargas fernandamvargas@yahoo.com.br			
1.6 Órgão proponente			
Departamento de Educação Integrada em Saúde, Colegiado de Fisioterapia.			
1.7 Local de Realização			
Salas do Curso de Fisioterapia, Campus Maruípe			
1.8 Duração:	Início: Abril 2021	Término: Dezembro de 2021	() Permanente
1.9 Custo total*:	R\$ Não haverá custo	Origem dos recursos:	

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
-------------------	-----------	------------------

2.1 Apresentação
<p>Em estudo recente do Núcleo Docente estruturante (NDE) do curso de Fisioterapia, a disciplina de Avaliação em Fisioterapia foi apontada como uma disciplina chave, capaz de reter os estudantes e prejudicar o fluxo do curso caso não seja ofertada ou caso o estudante não consiga obter aprovação na mesma. Ela será ofertada no semestre 2020-2 no formato híbrido de ensino, e abrirá vagas para todos os estudantes, inclusive àqueles que não conseguiram realizá-la no semestre 2020-1. A oferta prevista é para 45 estudantes no</p>

primeiro semestre de 2021 e 26 estudantes em 2021-2.

A disciplina de Avaliação em Fisioterapia na UFES ocorre no 4º período da graduação. Ela possui 90 horas, divididas em 45 horas de aulas teóricas e 45 horas de aulas práticas. Esta disciplina é pré-requisito para várias outras que seguem a matriz curricular do Curso de Fisioterapia conforme pode ser observado no currículo do curso (ANEXO I).

Ela não foi ofertada no semestre 2020-1, devido as medidas de segurança e isolamento social adotadas por causa da pandemia do Covid -19. Isso ocorreu, porque ela é uma disciplina com carga horária prática, incapaz de ser ministrada no formato EARTE.

A disciplina de Avaliação em Fisioterapia tem como finalidade desenvolver as habilidades e competências do estudante para a avaliação clínico-funcional. Embora possa ser denominada de diversas formas, ela faz parte dos currículos de todos os cursos de graduação em Fisioterapia. A disciplina contempla os conhecimentos sobre a anamnese, o exame físico e as avaliações específicas da fisioterapia. O acadêmico deve ser capaz, ao final da disciplina, de avaliar, diagnosticar e propor os objetivos de tratamento baseados na avaliação multidimensional do indivíduo.

Sua ementa propõe o “Estudo teórico-prático da semiologia: anamnese e exame físico; princípios e construção do Diagnóstico Fisioterapêutico; aplicações teórico-práticas da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF)”.

Com objetivo de adequar a metodologia de ensino aprendizagem da Disciplina de Avaliação em Fisioterapia para o formato híbrido, promover interatividade através das tecnologias digitais que ofertem o conteúdo da disciplina em canais on line, bem como incentivar o protagonismo do estudante com a oferta de um ensino público de qualidade, propõem-se:

- 1) Criar grupos de apoio ao ensino híbrido e às aulas práticas;
- 2) Desenvolver material didático para mídias interativas digitais da disciplina de avaliação em Fisioterapia;

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

O ensino híbrido é uma oportunidade de ofertar a disciplina de Avaliação em Fisioterapia de forma mais segura, respeitando as medidas de segurança, sem diminuir a qualidade do ensino. A parte teórica poderá ser ministrada no formato à distância e a prática será ministrada presencialmente.

Isso possibilitará a diminuição da retenção dos estudantes do curso de Fisioterapia favorecendo o fluxo das demais disciplinas. Provavelmente, serão ofertadas 4 turmas da disciplina em 2021-1, com 10 a 12 estudantes cada, para conseguir minimizar o prejuízo da não oferta dessa disciplina no semestre 2020-1.

A utilização das ferramentas da internet pode oportunizar a interação dos alunos com professores e conteúdos, dentro e fora da sala de aula, de forma síncrona e assíncrona (Preston et al. 2012).

Contudo, as intervenções educacionais que combinam tecnologia digital e aprendizagem ativa têm sido pouco investigadas na formação do Fisioterapeuta (Roe et al. 2019).

Sabe-se que na graduação devem ser desenvolvidas as habilidades práticas do profissional de fisioterapia que incorporam uma ampla gama de técnicas manuais e exercícios terapêuticos. Para promover competências e o desenvolvimento intelectual dos estudantes, ferramentas alternativas e flexíveis como às trilhas de aprendizagem podem ser utilizadas. O termo *learning* (aprendizagem em inglês) é derivado do indo-europeu “leis”, que significa “trilha” ou “sulco na terra”, em analogia à atividade de arar e semear. Então aprender poderia ser entendido como desenvolver a competência através de uma trilha (MURASHIMA, 2011; DE FREITAS e BRANDÃO, 2015).

As trilhas contemplam uma diversidade de recursos de aprendizagem que, além de seminários, podem ser compostas por treinamentos auto-instrucionais, estágios, reuniões de trabalho, viagens de estudo, seminários, jornais, livros, revistas, sites, grupos de discussão na Internet, filmes, vídeos e outros meios alternativos de aprimoramento pessoal e profissional (DE FREITAS e BRANDÃO, 2015; Barros et al. 2017).

Embora vários estudos explorem o tema metodologias ativas de aprendizagem, é muito importante a utilização desses recursos metodológicos especificamente no ensino superior e com a finalidade de alcançar competências específicas dos profissionais fisioterapeutas.

2.3 Objetivo geral:

O objetivo do projeto é criar grupos de apoio aos estudantes para garantir a aprendizagem com o ensino híbrido, incluindo apoio às aulas práticas e desenvolvimento de material didático para mídias interativas digitais da disciplina de avaliação em Fisioterapia;

2.4 Objetivos específicos:

- Diminuir a retenção dos estudantes e favorecer o fluxo das disciplinas do curso de Fisioterapia da UFES;
- Elaborar materiais instrucionais digitais (vídeos, mapas, podcasts) e físicos (mapas conceituais, folders) para subsidiar a trilha de aprendizagem da disciplina;
- Criar grupos de apoio aos estudantes para garantir a aprendizagem com o ensino híbrido, incluindo apoio às aulas práticas;
- Estimular o protagonismo e a autonomia do estudante em relação a sua aprendizagem;
- Tornar a disciplina de Fisioterapia mais dinâmica, interativa e conectada as novas tecnologias de informação;
- Criar canais de iteratividade da disciplina com os estudantes para subsidiar a trilha de aprendizagem (vídeos, podcasts, fóruns, canal youtube, contas instagram e twitter);
- Elaborar aulas em que o “aprender fazer” possa ser verdadeiramente realizado com a atividade e simulando a prática de Avaliação no contexto real;

2.5 Objeto de estudo

Setenta e um (71) estudantes de Fisioterapia matriculados na Disciplina de “Avaliação em Fisioterapia” (45 no primeiro semestre e 26 no segundo semestre), bem como demais estudantes de Fisioterapia da UFES que cursaram a Disciplina (que tenham sido aprovados ou não);

2.6 Pressupostos teóricos

A aprendizagem à distância pressupõe auto-aprendizagem, a qual está associada à ideia de ausência física do professor e do aluno como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, de responsabilidade, e formação do indivíduo capaz de realizar trabalho independente. Mas a auto-aprendizagem deve ser dirigida, ou seja, organizada e sistematizada com o apoio de um material-guia especialmente preparado para esse fim. Desta maneira, o material instrucional deve conter conteúdos significativos, mas também proposições instigadoras que estimulem o exercício de operações de pensamento, que incluem desde a observação sistemática, até o uso da lógica, da dedução, da indução, da análise, da síntese e do julgamento, consideradas operações mais complexas.

O material instrucional hoje, seja ele texto impresso, áudio, vídeo ou hipertexto veiculado em software multimídia, deverá suprir a maior parte das funções tradicionalmente atribuídas ao professor, oferecer oportunidade e espaço para diálogo com o próprio material e, manter coerência com os rumos da educação para o século XXI.

Para o estudante que estuda à distância, as primeiras operações a serem desenvolvidas têm relação com o “aprender a aprender”. O material instrucional “bem feito” conscientiza o estudante que, mais importante do que o volume de informações, é aprender a elaborar e a usar as informações acumuladas. Isso exige o desenvolvimento de operações mentais que favorecem a auto-aprendizagem, assim como a formação do cidadão independente, sujeito reflexivo, capaz de raciocínio crítico e criativo (CAMPBELL, 2000).

O modelo tradicional de ensino, baseado na metodologia expositiva do conteúdo, ainda é o mais utilizado na maioria dos cursos de graduação (PARK e PARK, 2018). Nele, o docente é o detentor do conhecimento teórico-prático e o educando é apenas um coadjuvante do processo de aprendizagem (SHIMIZU et al. 2019; SHEIKHABOUMASOUDI et al. 2018). Entretanto, novos métodos de ensino têm sido implementados com o objetivo de proporcionar protagonismo e experiências significativas para os discentes (HEW e LO, 2018; PARK e PARK, 2018).

As metodologias de ensino-aprendizagem apresentam-se como propostas para garantir uma melhor estruturação dos conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades do raciocínio clínico e as competências

profissionais específicas da graduação. Essas novas estratégias precisam ser dinâmicas, capazes de desenvolver o senso crítico, o trabalho em equipe e a adaptação ao ambiente (PARK E PARK, 2018).

Uma estratégia baseada em metodologia ativa é o ensino híbrido, ou *blended learning*. Ela é uma combinação do ensino presencial com o ensino *online* que visa inovar o processo de aprendizagem (WILLIAMS, 2002; VAUGHAN, 2010). Nesta era eletrônica, com necessidade de serviços cada vez mais ágeis, a aprendizagem ativa consegue atender as expectativas do estudante com suas demandas tecnológicas e se apresenta como mais motivadora e significativa (HEW e LO, 2018; SHIMIZU et al. 2019). É importante ressaltar que o ensino híbrido não propõe apenas agregar tecnologia ao ensino tradicional. Ele deve ser visto como uma oportunidade de redefinir a forma em que o ensino é programado, sendo uma combinação de instrução física e virtual (VAUGHAN, 2007; VAUGHAN, 2010).

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
-------------------	-------------	--------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram:

1) *Criar grupos de apoio aos estudantes para garantir a aprendizagem com o ensino híbrido, incluindo apoio às aulas práticas; (Responsáveis: Professora do projeto e monitores)*

Criar grupos de estudo virtual para os estudantes da disciplina com os monitores para o desenvolvimento de tarefas antes e depois das aulas. Os grupos serão compostos de no máximo 10 estudantes. Os grupos poderão acompanhar a trilha de aprendizagem da disciplina estudando os temas das aulas no período pré-aula e pós-aula.

Os monitores também participarão das aulas práticas para assessorar na resolução de dúvidas e na organização do roteiro da prática.

2) *Elaboração de materiais educativos e instrucionais, bem como de canais tecnológicos de interatividade (Responsáveis: Professores do projeto e monitores)*

Serão elaborados materiais educativos e instrucionais como mapas visuais, folders ilustrativos de técnicas, aulas interativas, vídeo aulas, podcasts e listas de vídeos sobre cada tema da disciplina (playlists). Os materiais serão confeccionados e disponibilizados aos estudantes ao longo da trilha de aprendizagem.

Os monitores serão também responsáveis por apresentarem o material instrucional e ensinar os estudantes a estudar por eles e utilizarem o material.

3) *A customização de um ambiente virtual de aprendizagem (Responsáveis: Professora do projeto e monitores)*

Na plataforma AVA da Universidade serão inseridos todos os materiais de apoio, como artigos, vídeos, aulas, roteiros, ilustrações e glossário. Desta forma, será possível criar uma trilha de aprendizagem no AVA que acompanhará o ensino presencial. Assim, serão incluídos materiais e exercícios para os momentos pré, durante e pós aula. Os estudantes poderão utilizar a plataforma de forma assíncrona, em seus momentos de estudo individual em casa, para realizar tarefas ou estudar os materiais, bem como poderão consultar os materiais durante as atividades em sala de aula, de forma síncrona. A trilha de aprendizagem a ser elaborada no AVA permitirá também a docente acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante a disciplina. Os estudantes terão acesso aos materiais relacionados aos focos de aprendizagem na mesma sequência do mapa de aprendizagem. O conteúdo ficará disponível de forma completa para os discentes, desde o primeiro dia de aula. Assim, muito embora seja estabelecido um percurso conceitual, a trilha poderá ser percorrida pelo aprendiz da maneira que o mesmo quiser e de acordo com seu interesse.

4) A mudança no paradigma de avaliação Responsáveis: (Professora do projeto)

No contexto da alteração da disciplina para o formato híbrido são previstas alterações nas formas de avaliação. As avaliações tornar-se-ão seriadas, ao longo de todas as aulas e será considerada toda participação e envolvimento do estudante. Os pontos serão distribuídos em duas provas teóricas, uma prova prática e no preenchimento do caderno de práticas. Além disso, serão distribuídos pontos para a discussão de Casos Clínicos, para atividades realizadas no AVA e para as atividades realizadas em sala ao longo da disciplina. Em todas as atividades ocorrerá feedback e possibilidade de refacção da tarefa.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
--------------------------	------------------	---------------------------

2.8 Resultados esperados

Com o desenvolvimento do projeto espera-se proporcionar suporte aos estudantes que cursarão a disciplina de Avaliação em Fisioterapia no formato híbrido, diminuindo a retenção e garantindo a aprendizagem de qualidade. Pretende-se ainda:

- Elaborar materiais instrucionais digitais (vídeos, mapas, podcasts) e físicos (mapas conceituais, folders) para subsidiar a trilha de aprendizagem;
- Tornar a disciplina de Fisioterapia mais dinâmica, interativa e conectada as novas tecnologias de informação;
- Estimular o protagonismo e a autonomia do estudante em relação a sua aprendizagem;
- Customizar um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina de “Avaliação em Fisioterapia”, possibilitando a consulta do conteúdo de forma síncrona e assíncrona;

- Criar canais de iteratividade da disciplina com os estudantes para subsidiar a trilha de aprendizagem (vídeos, podcasts, fóruns, canal youtube, contas instagram e twitter);

2.9 Referências

Barros SCR, Guimarães CAR, dos Santos RM. Projeto sobre a implantação do curso de gestão empresarial baseado na metodologia de trilhas de aprendizagem: uma experiência para apoiar a tríade pesquisa, ensino e extensão em uma unidade de ensino superior. ARTEFACTUM: Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia. 2017; 15(2).

De Freitas, IA, Brandão HP. Trilhas de aprendizagem como estratégia para desenvolvimento de competências. 2005.

CAMPBELL, L. et al. Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Hew KF, Lo CK. Flipped classroom improves student learning in health professions education: a meta-analysis. BMC medical education. 2018 March;18(38): 2-12.

Murashima M. Universidades Corporativas: as trilhas em meio a novos caminhos. Revista FGV online. 2011; 1(2), 4-23.

Park EO, Park JH. Quasi-experimental study on the effectiveness of a flipped classroom for teaching adult health nursing. Japan Journal of Nursing Science. 2018 August 18 15(2), 125-134.

Preston E, Ada L, Dean CM, Stanton R, Waddington G, Canning C. The Physiotherapy eSkills Training Online resource improves performance of practical skills: a controlled trial. BMC medical education. 2012; 12(1).

Roe Y, Rowe M, Odegaard NB, Sylliaas H, Dahl-Michelsen T. Learning with technology in physiotherapy education: design, implementation and evaluation of a flipped classroom teaching approach. BMC medical education. 2019; 19(1).

Shea CH, Wright DL, Wulf G, Whitacre C. Physical and observational practice afford unique learning opportunities. Journal of motor behavior. 2000; 32(1): 27-36.

Sheikhaboumasoudi R, Bagheri M, Hosseini SA, Ashouri E, Elahi N. Improving Nursing Students' Learning Outcomes in Fundamentals of Nursing Course through Combination of Traditional and e-Learning Methods. Iran J Nurs Midwifery Res. 2018 May-Jun;23(3):217-221.

Shimizu I, Nakazawa H, Sato Y, Wolfhagen IH, Könings, KD. Does blended problem-based learning make Asian medical students active learners?: a prospective comparative study. BMC medical education. 2019;19(1):147.

Vaughan N. D. A blended community of inquiry approach: Linking student engagement and course redesign. The Internet and Higher Education. 2010; 13(1-2): 60-65.

Vaughan N. Perspectives on blended learning in higher education. International Journal on E-learning. 2007; 6(1): 81-94.

Williams C. Learning on-line: A review of recent literature in a rapidly expanding field. Journal of further and Higher Education. 2002; 26(3): 263-272.

2.10 Avaliação do Projeto e dos Bolsistas

Será avaliada a frequência semanal da participação dos estudantes monitores nos encontros de discussão da matéria;

Os estudantes bolsistas serão avaliados quanto ao seu desempenho, em reuniões mensais com a professora coordenadora do projeto. Nestas reuniões será feito o treinamento dos monitores para o desenvolvimento das atividades, o levantamento dos pontos positivos e negativos da implementação do projeto. A retroalimentação do mecanismo de feedback poderá proporcionar mudanças e aprimoramento das práticas didáticas durante a implementação do projeto.

Os monitores também

Ao final da disciplina será feito um questionário de satisfação com os estudantes, para avaliar a percepção dos mesmos sobre o ensino híbrido na disciplina.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário Nº 03
--------------------------	--	-------------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Dezembro 2020	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Jul 21	Ago 21	Set 21	Out 21	Nov 21	Dez 21
Submissão do projeto a DAA/PROGRAD	x											
Resultado da aprovação		x										
Divulgação do projeto e seleção de estudantes monitores			x									
Reunião com monitores e estabelecimento das tarefas			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Criação dos grupos de estudo				x								

Reuniões semanais dos monitores com os estudantes				x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Confecção dos materiais instrucionais				x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Customização do ambiente virtual de aprendizagem				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões de instrução dos monitores com os estudantes para treinar a utilização dos materiais				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pesquisa de satisfação com os estudantes da disciplina												x	x
Elaboração do Relatório Final do Projeto												x	x

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04
--------------------------	---	-------------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Profª Drª Fernanda Moura Vargas, coordenadora do projeto, Colegiado de Fisioterapia, Departamento de Educação Integrada em Saúde, matrícula: 2009076, carga horária: 4 horas semanais.

3.1 Participante(s)

Docente(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Discente(s) **quantos**

Serão selecionados 2 estudantes, no período conforme consta nas normas do Edital.

Técnico(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

Não constam técnicos

3.2 Observações:



Data: 14-12-2020

Coordenador
(assinatura)

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04.1
--------------------------	---	---------------------------

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo *[listar e orçar]*

De acordo com Edital o DAA/PROGRAD, nos limites orçamentários disponíveis, disponibilizará:

- Bolsas aos estudantes selecionados, no valor de R\$400,00 cada, ano de 2020, para o desenvolvimento do projeto aprovado.
 - Passagens aéreas (ida e volta) e diárias para o(a) coordenador(a) ou colaborador(a) do projeto de ensino, com fins a participação em evento científico, cuja a temática esteja relacionada com a área de ensino do projeto, impreterivelmente. Cada projeto terá direito a uma cota anual (passagens e diárias);
- Todos os auxílios disponibilizados serão importantes para o desenvolvimento do projeto.

Subtotal:

3.4 Material permanente *[listar e orçar]*

Não existe recurso para material permanente.

Subtotal:

3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]

Não existe recurso para custear este serviço.

Subtotal:

3.6 Total geral:



Data: 14-12-2020

Coordenador
(assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo II da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
------------------------------	------------------------	-----------------------------

3.7A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo II da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário Nº 05.1
------------------------------	---	-------------------------------

Ata ou Resolução nº:

Data:

Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
FERNANDA MOURA VARGAS DIAS - SIAPE 2009076
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS
Em 14/12/2020 às 13:26

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/110108?tipoArquivo=O>